

# IMPACTO FUNCIONAL DA ARTRODESE LOMBAR EM PACIENTE COM PROTUSÃO DISCAL NA REGÃO LOMBAR DA COLUNA VERTEBRAL : RELATO DE CASO.

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

SOUZA; Vitor Bidu de<sup>1</sup>, MOURA; Joyce Thaynara da Silva<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Leticia Beatriz Olímpio de<sup>3</sup>, FERNANDES; Daniel Afonso Rocha<sup>4</sup>, CABRAL; Isaías Fiuza<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A protrusão discal é caracterizada por uma distensão do ânulo fibroso que envolve os discos intervertebrais, por conta do seu abaulamento quando este apresenta-se enfraquecido. Esta protrusão pode comprimir as raízes nervosas, além de ocasionar inflamação cursando com dor irradiada para os membros inferiores. O tratamento conservador da lombalgia crônica representa a opção inicial para esta lombalgia, mas quando refratário a este tratamento, está indicada a intervenção cirúrgica. A artrodese constitui um procedimento promotor da estabilidade do segmento, por meio da imobilização do segmento lombar instável e doloroso através de fusão óssea, o que possibilita o alívio da dor associada ao movimento. Esta redução da mobilidade é um resultado colateral da cirurgia que pode influenciar na amplitude dos movimentos do indivíduo e condicionar a funcionalidade. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de protusão discal nos níveis L1-L2 e L4-L5 das vértebras lombares, o qual foi submetido ao procedimento de artrodese e evidenciar o impacto funcional deste método tratativo. **Relato de caso:** V. A. S, 53 anos, sexo masculino, com histórico de execução de atividades laborais promotoras de sobrecarga na coluna vertebral, apresentava fortes dores na coluna lombo-sacra, irradiada para os membros inferiores, como também a sensação de parestesias em membros inferiores. A Ressonância Magnética desta região elucidou discopatia desidratativa/degenerativa de L1-L2 à L4-L5, associada a protusões discais, espondilose lombar e hipertrofia das articulações interapofisárias de L3-L4, L4-L5 e L5-S1 promovendo estenose do canal lombar. A realização do tratamento conservador foi ineficaz, tendo em vista a presença contínua da dor. Neste caso, o paciente foi submetido a laminectomia com artrodese lombar, através da inserção de parafusos pediculares de titânio que promovem fixação do segmento. **Resultados e Discussão:** O paciente obteve melhoria expressiva da dor e da qualidade de vida após a artrodese. A lombalgia crônica decaiu 55% decorridos os 12 primeiros meses posteriores à realização da cirurgia. A aplicação do questionário Lumbar Stiffness Disability Index (LSDI) neste período evidenciou mobilidade espinhal diminuída, tendo em vista a rigidez resultante ou a falta de mobilidade do segmento vertebral fundido. As atividades que tiveram maior impacto da imobilização do segmento raquidiano relacionam-se com movimentos de flexão-extensão. Ademais, o canal vertebral teve sua amplitude conservada. **Conclusão:** A artrodese evidencia uma série de benefícios clínicos substanciais e repercussão considerável na melhoria da qualidade de vida do paciente com condições degenerativas. O indivíduo avaliado em questão obteve resultados positivos relativamente à diminuição da dor e à melhoria do estado biopsicossocial. Em contrapartida, essa intervenção cirúrgica interfere diretamente na redução do condicionamento associado a rigidez, uma vez que visa eliminar o movimento dos segmentos da coluna vertebral lesionados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artrodese lombar. Protusão discal. Mobilidade. Segmento vertebral. Rigidez.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá, familiabidu@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, joycemoura1997@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amapá, leticiab\_olimpio@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Amapá, danielfernandesar@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Amapá, isaiafcabral@gmail.com